MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Escola Superior de Ciências da Saúde
Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM)
Autora: Hildegard Santos (hlrs.med@uea.edu.br)

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS ACIDENTES CROTÁLICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2010 A 2015.

Hildegard Loren Rebouças Santos1, José Diego de Souza Brito 2, João Arthur Alcântara2, André Alexandre dos Santos Gomes[1], Bruna Andressa Jung da Silva[1], Anderson da Silva Souza[1], Gyorlan Alfaia de Souza1; Rebeca Alecrim Bessa, Nathália Caroline Vasconcelos Jean Sales1, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett2, Vanderson de Souza Sampaio2, Gisely Cardoso de Melo2, Wuelton Marcelo Monteiro[1 2]

1- Graduação de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas

2- Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado

INTRODUÇÃO

As cascavéis (Crotalus sp.) tem ampla distribuição geográfica e possuem o veneno de maior letalidade. Contudo, pesquisas sobre características epidemiológicas e clínicas destes envenenamentos são pouco abordados na região. Assim, o estudo visa descrever características socioepidemiológicas e clínicas dos envenenamentos na Amazônia Brasileira entre o período de 2010 a 2015.

Fig 1. *Crotalus durissus*

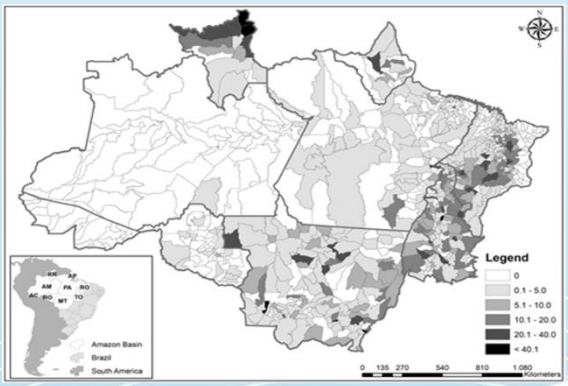
Fig. 2: ptose palpebral

Fig. 3: mioglobinúria

METODOLOGIA

Trata-se de estudo tipo caso-controle que utilizou base de dados secundária do sistema de informação de agravo de notificação (SINAN). Foram avaliadas variaveis como sexo, idade, local da mordida, área de ocorrência (rural ou urbana), lesão relacionada ao trabalho, tempo decorrido entre a mordida e assistência médica, desfecho (alta ou óbito) e uso de antiveneno. Além disso, um estudo ecológico foi realizado tendo como variável a incidência de picada de cobra, enquanto a climatologia das chuvas auxiliou na construção de mapas de sazonalidade.

RESULTADOS



Sexo masculino	79.6%	Área rural	67.9%
16 – 45 anos	52.1%	Atendimento <6 h	82.9%
Pardos	68.5%	Relação de trabalho	43.6%
E.F.I	63.4%	Soroterapia	96.3%
M. Inferior	82.5%	Dosagem baixa	46.6%
		Cura	96.0%

Dor	95.5%	Insuficiência renal	74.6%
Edema	65.6%	Ins. Respiratória	35.6%
Neuroparalíticas	78.9%		
Miolíticas	34.7		

Idade > 65 anos	[OR=2.09 (95%CI=0.89-4.89); p=0.08]
Assistência médica> 6 horas	[OR=5.07 (95%CI=2.58-9.96); p<0.001]
Casos severos na admissão	[OR=23.81 (95%CI=9.19-61.64); p<0.001
Baixa dose de antiveneno	OR=6.56 (95%CI=2.96-14.55); p<0.001]

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Assim, o acometimento do sexo masculino, residentes em áreas rurais e de caracter ocupacional, reafirmam a relação entre as picadas de cobra e atividades econômicas rurais. A letalidade crotálica foi estimada em 1,8%, superior à mortalidade geral por acidentes ofídicos na Amazônia. Em relação à distribuição espacial, ocorreu maior incidência em municípios com menor cobertura vegetal. Por fim, o acidente crotálico acometendo especialmente indivíduos do sexo masculino em áreas rurais. Estratégias orientadas a aperfeiçoar as condições socioeconômicas poderiam ter um impacto na severidade deste problema de saúde pública na região.

REFERÊNCIAS

1- Mendonça-da-Silva I, Magela Tavares A, Sachett J, Sardinha JF, Zaparolli L, Gomes Santos MF, et al. (2017) Safety and efficacy of a freeze-dried trivalent antivenom for snakebites in the Brazilian Amazon: An open randomized controlled phase IIb clinical trial. PLoS Negl Trop Dis 11(11): e0006068.

2- Boldrini-França J, Corrêa-Netto C, Silva MM, Rodrigues RS, De La Torre P, Pérez A, Soares AM, Zingali RB, Nogueira RA, Rodrigues VM, Sanz L, Calvete JJ. Snake venomics and antivenomics of Crotalus durissus subspecies from Brazil: assessment of geographic variation and its implication on snakebite management. J Proteomics. 2010 5;73(9):1758-76.